

CAMINHANDO

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
ANO I — Nº 03 — MARÇO DE 1987

Associações

A Pastoral Diocesana e As Associações Religiosas

Em boa hora estamos procurando uma maior integração entre o trabalho desenvolvido pelas Associações Religiosas e as metas da Pastoral da nossa Diocese. O convite do Pe. Renato (Coordenador de Pastoral), para que cada Associação Religiosa tenha um representante junto ao Conselho Pastoral, está sendo muito bem recebido pelos membros desses movimentos de leigos. Já é bem promissora a renovação desses movimentos e a sua participação no conjunto de nossa pastoral. Muito mais poderemos conseguir ainda, através do esforço de integração e união de todos.

Há Associações que têm organismos diocesanos, como é o caso das Congregações Marianas, Filhas de Maria e Legião de Maria. No caso do Apostolado da Oração —

que inclusive congrega grande número de associados —, a idéia é criar um Conselho Diocesano dessa Associação, que por sua vez escolherá entre os seus membros, o representante junto ao Conselho Pastoral. Para conseguirmos a criação desse Conselho já fizemos duas reuniões dos membros das diretorias do Apostolado da Oração das várias Paróquias e teremos a terceira reunião no dia 12 de março próximo, às 15 horas, na Catedral, quando então trataremos da formação da chapa com vistas à eleição do referido Conselho.

Agradecemos a colaboração dos Párocos e das diretorias do Apostolado da Oração e renovamos o convite para a reunião do dia 12/3/87 (uma quinta-feira).

Pe. Porfirio Fernandes de Abreu

QUARESMA, TEMPO DE CONVERSÃO

O anúncio da democracia enchia os corações de alegria e de esperança. Democracia: todo mundo igual, sem dominadores e dominados. Reforma agrária: todo mundo com seu pedaço de terra para morar e plantar. Fim do desemprego: todo mundo com trabalho e salário justo e decente. Constituinte popular: para fazer a lei do povo. Hospitais, escolas, água, luz para todos... Que sonho! Fim da violência, das drogas, da corrupção. Sem mais menores abandonados, favelas, mendigos. Índios, Negros, e Brancos, todos iguais e irmãos... Que sonho! É que muito mais que a democracia, o povo está, talvez sem saber, com fome e sede de realização do plano e da vontade de Deus, Pai dos homens, Pai de todos. E como pôdia ser diferente? Todos nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus, com vontade louca de viver e amar, de experimentar a paz verdadeira, de ver todo mundo feliz e realizado! Por que, então, tanto sofrimento, tanta divisão, tanta morte?

No dia em que o homem — eu, você, nós — deixar de ser egoísta, querendo tudo para si e só para si, e de ser orgulhoso, querendo impor e decidir sem consultar ninguém. No dia em que o poder de dominação se transformar em poder de serviço. No dia em que o mundo reconhecer que Jesus é a única luz do caminho certo. No dia em que colocarmos em prática a Palavra de Jesus (não basta dizer: Senhor, Senhor...) Aí sim, vamos realizar o sonho de todos, o sonho de Deus: uma vida nova, uma sociedade nova, a RESSURREIÇÃO.

João Batista Libânio em Nova Iguaçu

"PASTORAL NUMA SOCIEDADE DE CONFLITOS"

Dias 20 e 21 de março

Local: Seminário Diocesano Paulo VI

Rua Bolívia, 309 — Nova Iguaçu (ao lado da IESA)

Informações: Tel. 767-7211 e 767-6642

A Palavra do Irmão — Bispo Transmitir a Fé

Dom ADRIANO
bispo diocesano

No dia 18 de janeiro foi proclamado solenemente o início do 1º Sinodo Diocesano de Nova Iguaçu que se realizará, em nossa diocese, nos anos de 1987 e 1988.

O Sinodo é uma assembléia solene, extraordinária de padres e leigos com o bispo diocesano, para tratar de assuntos importantes e fundamentais para a Pastoral. Em certo sentido pode-se dizer que em nível de diocese o Sinodo é aquilo que é o Concílio Ecumênico em nível de Igreja universal. Depois de 27 anos de história a Diocese de Nova Iguaçu deve parar um pouco, para olhar o seu passado de vitórias e derrotas, de altos e baixos; para considerar o seu presente, cheio de desafios de toda espécie; e para preparar o futuro próximo em nossa caminhada para o segundo milênio.

O tema principal de um Sinodo pode ser o conjunto da vida eclesial, desde as infra-estruturas até os assuntos mais transcendentes. Mas pode ser também um tema particular que atinja os vários setores da atividade pastoral. O 1º Sinodo Diocesano de Nova Iguaçu renunciou ao tema geral e fixou-se num tema especial: a Fé na sua transmissão através da Igreja.

A motivação profunda da vida cristã, da Igreja e de cada um de nós, deveria ser sempre mais profundamente, mais intensamente a Fé que Deus nos revelou através de Jesus Cristo e nos revela ainda através da Santa Igreja. A Fé em Jesus Cristo deveria carregar nossas atividades, nossas iniciativas, nossos critérios, nossas decisões. A Fé começou no Batismo, desenvolveu-se na família — primeira comunidade de Igreja —, na escola, na comunidade eclesial. Terá sido assim realmente?

Tomando "transmissão da Fé", "transmitir a Fé" como tema principal de nosso Sinodo, vamos refletir sobre a História de nossa diocese, sobre seu presente, sobre seu futuro próximo. Partimos de dados simples:

quem transmite a Fé? a quem se transmite a Fé? como, com que meios a Fé é transmitida? que conteúdo de Fé se transmite?

Estas e outras perguntas que com a Fé têm ligação vão permitir-nos um diagnóstico claro de uma situação que, intuitivamente, conhecemos e reconhecemos como precária. Porque a revisão do esforço pastoral de nossa diocese nos seus vinte e sete anos quer ser norteada pelo Espírito Santo, no sentido do ministério profético da Igreja. Queremos descobrir e denunciar tanto as fraquezas e lacunas de nossa caminhada como também as maravilhas que Deus tem feito no seu Povo humilde da Baixada. Queremos olhar com olhos proféticos o momento atual de nossa diocese, nas suas virtudes e nos seus defeitos. E queremos também, na medida do possível, alongar os nossos olhos cristãos para os anos vindouros, para descobrir o que devemos preparar, prevenir, construir, já agora, para o futuro.

O Sinodo nos abrirá os olhos, a inteligência, o coração, as mãos, para o mistério de uma Fé encarnada, dinâmica, otimista. Nossa Fé tem de realizar-se nesta paisagem humana, rica, dorida que chamamos de Baixada Fluminense. Somos chamados por Deus a viver, sofrer, alegrar-nos, esperar, trabalhar, construir um mundo melhor na Baixada. Daí por que poderemos realizar com mais eficiência a nossa vocação cristã.

Como se vê, o Sinodo não quer ser um acontecimento de Igreja "para dentro", de Igreja que se fortifica e aprofunda para si mesma, de Igreja que se arma contra o mundo. Não. Muito pelo contrário o Sinodo, que será também carregado pela oração e pela graça de Deus (não apenas pelo nosso esforço e pela organização), quer aprofundar a Fé, intensificar a Fé, para que a Igreja possa melhor servir os irmãos. Compreende-se por que os frutos mais importantes do Sinodo serão colhidos depois do Sinodo.

Calendário

pastoral março-87

- | | |
|---|---|
| 01 — (domingo)
14,30 hs — Região Pastoral 3 | — Cepal
19,30 hs — Região Pastoral 4 |
| 04 — (quinta-feira)
CINZAS | 13 — (sexta-feira)
19,30 hs — Região Pastoral 1 —
Catedral |
| 05 — (quinta-feira)
09,00 hs — Mensal Pastoral —
Cenfor | 17 — (terça-feira)
09,00 hs — Reunião do Clero —
Casa de Oração
20,00 hs — Região Pastoral 2 |
| 06 — (sexta-feira)
15,00 hs — Equipe Diocesana de | 19 — (quinta-feira)
15,00 hs — Comissão de Cate-
quese — Catedral |
| 07 — (sábado)
07,00 hs — Comissão de Família
— Catedral
08,00 hs — Equipe Diocesana de
Crisma — Cepal
09,00 hs — Comissão de Justiça
e Paz — Cenfor
15,00 hs — Comissão de Pasto-
ral de Juventude — Cepal
15,00 hs — Comissão de Círculos
Bíblicos — Cepal | 20 — (sexta-feira)
19,30 hs — Região Pastoral 7 |
| 08 — (domingo)
Abertura da Campanha da Frater-
nidade-87
Comemoração do Dia Internacional
da Mulher | 21 — (sábado)
09,00 hs — Comissão de Liturgia
— Cepal
09,00 hs — Comissão de Justiça
e Paz — Cenfor |
| 10 — (terça-feira)
09,00 hs — Conselho Presbiteral | 24 — (terça-feira)
09,00 hs — Conselho Presbiteral
— Cepal
19,30 hs — Região Pastoral 6 |
| | 27 — (sexta-feira)
19,30 hs — Região Pastoral 5 |

Jovens

Juventude Operária Católica realiza mini - Congresso

Foi realizado no dia 8 de fevereiro, no Salão da Catedral de Nova Iguaçu, o Mini-Congresso de Jovens Trabalhadores. O objetivo era levar os jovens a discutir sua realidade de vida e de trabalho.

Estiveram presentes jovens de Nilópolis, Edson Passos, Coelho da Rocha, Queimados e Miguel Couto, representando várias categorias. Os assuntos debatidos nos sub-grupos foram: trabalho, educação, política e afetividade.

A reflexão e o debate em grupo foi o ponto crucial do Congresso, fazendo vez a importância da organização dos trabalhadores em sindicatos e numa Central Sindical Nacional, representada pela CUT Central Única dos Trabalhadores). Sairam, ainda, propostas de luta contra o sistema opressor em que vivemos e o compromisso de união dos companheiros de todas as categorias.

O 4º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES se realizará em quatro etapas:

- 1) A nível de Base: de 1º de março a 18 de maio de 1987.

- 2) A nível de Cidade: de 19 de maio a 30 de julho de 1987.
- 3) A nível Estadual: de 1º a 30 de julho de 1987.
- 4) A nível Nacional: de 4 a 7 de setembro de 1987.

Quem quiser maiores informações sobre os Congressos de Cidade, pode entrar em contato com as seguintes pessoas:

- * Chatuba: MAURÍCIO; Tel. 796-0825
- * N. Iguaçu e Queimados: LUIZ CARLOS
- * Miguel Couto: LÍDIA; Tel. 768-2762
- * Nilópolis: TANIA; Tel. 791-2657
- * Edson Passos: VERA; Tel. 796-0338

A Comissão Organizadora do Congresso da JOC (Juventude Operária Católica) está se reunindo às segundas-feiras na Catedral de Nova Iguaçu, às 19 horas.

Jovem trabalhador, participe!

Círculos Bíblicos

O Evangelho é Luz, é Semente que na Terra logo vai brotar

Na última semana de janeiro, cerca de 50 Animadores de Círculos Bíblicos da Região I, reuniram-se no Centro Diocesano de Pastoral (CEPAL).

O objetivo era descobrir juntos, como a Bíblia nasce da *História do Povo de Deus em marcha*. História onde muitas questões, que existiam na cabeça e na vida do povo, foram amadurecendo ao longo da caminhada de sofrimento e esperança. Descobriram que a Revelação do Antigo ao Novo Testamento é lenta, porque Deus se aproveita dos acontecimentos e experiências humanas, em vez de se comunicar numa doutrina já pronta.

Para tal objetivo nos servimos de vários textos bíblicos. Começamos com textos mais antigos até chegarmos aos evangelhos e cartas apostólicas.

A dinâmica foi sempre a do estudo em pequenos grupos. Era interessante e animador verificar que, através da Bíblia, questões como o relacionamento entre Homem e Deus, a vida após a morte, o perdão aos que nos ofendem, a universalidade do Reino... foram amadurecendo e tomando cada vez mais uma linha clara de serviço e verdadeiro amor a Deus e ao seu povo simples e marginalizado.

Foi interessante perceber como Deus, ao longo da história e, respeitando a história, convida e dá pistas aos homens para vivermos mais profundamente a sua fé, que se abre ao relacionamento mais intenso com o próximo, na perspectiva do Reino de Justiça e solidariedade.

Acima de tudo valeu para compreendermos nosso trabalho de evangelizadores, de continuadores do povo da Bíblia e de anunciadores da esperança às novas famílias e pessoas que, através dos Círculos Bíblicos, se juntam às nossas comunidades.

Pe. MARCUS

EXPEDIENTE

Caminhando

Uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu — Rua Capitão Chaves, 60 — 26.220 — Nova Iguaçu-RJ
Telefone: 767-0472

Coordenador de Pastoral:
Pe. RENATO STORMACQ

Responsável:
Pe. Gilberto Teixeira Rodrigues

Equipe de Redação: Jorge Luiz Soares, Ademir Peçanha, José Eduardo (Lino), Artur Messias, Neiva Gonçalves e Maria do Carmo

Composto e impresso na Unigráfica Editora Ltda. — Rua Abraão Abdalla, 60 — Tel.: 791-4549 — Nilópolis-RJ

CONSTITUINTE:

É HORA DE COBRAR

Fevereiro chegou e com ele teve início a Assembléia Nacional Constituinte, cuja principal tarefa é preparar a nova Constituição do Brasil.

A ação dos cristãos e de todos os brasileiros, deve ser a de acompanhar os trabalhos dos constituintes — deputados e senadores eleitos por nós em 15 de novembro passado. Nossa tarefa é verificar se eles estão sendo fiéis aos compromissos assumidos com aqueles que os elegeram.

Será importante e indispensável acompanhar, fiscalizar, oferecer novas contribuições, discutir as propostas e, até mesmo pressionar, para que os constituintes não defendam seus interesses pessoais ou de grupos de poder, mas trabalhem pelo bem comum. É preciso que eles sintam e saibam que estão sendo seguidos, apoiados, questionados ou criticados pelo povo.

Leis para o nosso dia-a-dia

A nova CONSTITUIÇÃO deve ter leis justas e boas. Leis que garantam nosso acesso à terra, à educação, à saúde. As leis devem garantir os nossos direitos, devem determinar qual é a "regra do jogo". Devem garantir o direito de ter casa, transporte bom e barato, escola gratuita, salário digno...

Mas para que isto e muito mais seja garantido por lei e esteja escrito na Constituição, é preciso, em grupos e em comunidades, discutir nossas necessidades e, organizados nas Associações de Bairro, na Cooperativa, nas Comunidades de base, nos partidos, no sindicato, no clube: *participar!*

A gente terá mais força quanto melhor estivermos organizados. Lutar juntos é sempre melhor do que reclamar sozinho.

A Igreja está se organizando

Em abril do ano passado, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), publicou um documento chamado "Por uma Nova Ordem Constitucional". O documento traz propostas para a Constituinte.

Agora, a CNBB criou uma Comissão, formada por bispos, juristas e intelectuais, para acompanhar de perto os trabalhos da Assembléia Constituinte. Acompanhará os debates, recolherá informações e se preciso for pressionará os parlamentares para que sejam fiéis ao bem de todos.

A Igreja estará certamente atenta às discussões sobre aborto, reforma agrária, o problema do índio, a defesa dos direitos humanos...

Nesta tarefa a Igreja contará com o apoio e o trabalho das Comissões de Justiça e Paz, das Comunidades de Base e até da Ordem dos Advogados do Brasil.

Vamos também, nós nos organizar para que não choremos amanhã. Nós merecemos uma Constituição à altura da dignidade e do direito de cada um de nós, cidadãos brasileiros.

NOVA AURORA: Mutirão elege diretoria

Foi uma festa de democracia e participação. Durante todo o dia uma multidão de associados lotou o imenso galpão, onde se realizava a eleição, enaltecendo as qualidades de seus candidatos. Ao final, ficou a certeza de que o povo sabe se organizar. Procede politicamente sem complicação, sem cambalacho, dando um exemplo de honestidade e compromisso com a comunidade.

Na verdade as eleições para a diretoria começaram muitas semanas antes. Na preparação das chapas e nos convites aos mais de 20 mil associados. Desde logo notava-se que os concorrentes mais fortes seriam a chapa 1 (situação) e a chapa 2, que apostou alto em seu candidato, espalhando propaganda em todo lugar. Nelas se falava dos planos de trabalho e na importância da participação do associado neste processo.

No domingo, 1º de fevereiro, o clima era de festa: o nervosismo dos candidatos, a expectativa das pessoas encarregadas de controlarem a eleição, a ansiedade dos associados em colaborar, com seu voto, para o crescimento desta movimento, que já é exemplo nacional de luta.

O Mutirão de Nova Aurora, criado em 1979, enfrentou desde cedo a repressão policial, o descaso das autoridades municipais e o descrédito de muita gente. Mas os companheiros não desistiram. Queriam terra para morar. Dar um basta na situação desumana de pagar aluguéis caríssimos ou morar em barracos de lata na beira dos rios. A luta desses esforçados homens e mulheres não foi em vão. O Mutirão hoje é uma realidade. Dez mil pessoas moram em seu pedaço de chão, e mais ainda estão chegando.

Vencida esta etapa, a luta agora é por saneamento, escola, posto médico e transporte. Esta é a tarefa que aguarda a nova diretoria, que venceu a eleição com uma margem de mais de 400 votos.

João, Laerte, Ruth, Djalma, Terezinha, Sebastião, Ademir e outros companheiros que formaram a chapa da situação, não vão deitar sobre os louros da vitória. Como não são políticos profissionais, não vão ficar só nas promessas. Vão trabalhar duro para a grandeza do Mutirão e o bem estar da comunidade que os apoiou. É o povo acreditando no povo.

CÁRITAS/EDUCAR Alfabetizando adultos

Nos últimos seis meses do ano passado, muitas lideranças comunitárias estiveram envolvidas com o Projeto EDUCAR para a alfabetização de adultos.

O Projeto faz parte do convênio assinado entre a CÁRITAS DIOCESANA de Nova Iguaçu e a Fundação EDUCAR, do Ministério da Educação.

A Fundação EDUCAR veio substituir o antigo MOBRAL. O objetivo do Projeto é criar espaço e ocasião para a alfabetização política de nossos adultos analfabetos. Alfabetizar é um ato político e a existência de adultos analfabetos é o produto político de uma sociedade onde alguns têm acesso aos bens e também aos bens culturais.

Um direito negado

Alfabetização é direito do povo, é direito dos pais e dever do Estado. Para isso pagamos impostos e o Governo assume o compromisso de empregar esse dinheiro na direção do bem comum e do direito de todos. Mas isso são princípios. Na prática é diferente. Na sociedade brasileira a educação privilegia uma minoria e rouba o direito das maiores. Nosso Brasil é um dos países com o maior índice de analfabetos. Mas isso parece não ser importante para o Governo. Ele

pensa assim: alguns nasceram para dirigir, a massa. O povo nasceu para produzir e obedecer.

Educação: Ato Político

Educação e alfabetização são atos profundamente políticos. Pode servir para manter o povo na dependência e na opressão. Mas podem ser ocasião privilegiada para a descoberta dos porquês da própria conservação do analfabetismo. São momentos de procura e descoberta das causas históricas, econômicas, sociais e culturais que produzem essa sociedade dividida entre os que sabem e os que não sabem.

É hora também dos analfabetos e oprimidos descobrirem que são maioria. Que a maioria foi maltratada e destruída neste País. E a maioria de um povo, quando se descobre, quando se une e se organiza, é também quem tem força maior para a mudança.

A CÁRITAS DIOCESANA aceitou o convênio para a alfabetização de adultos por causa dessa possibilidade libertadora. Essa libertação aconteceu? Nossas avaliações é que dirão. E só então será possível dizer se continuaremos ou não com o Projeto.

LAVRADOR ASSASSINADO EM PARACAMBI

Pe. GERALDO JOAO LIMA Coordenador CPT-RJ

Jairo Cleso dos Santos, 35 anos, trabalhador rural na fazenda dos Machados, foi covardemente assassinado com três tiros pelas costas após tentar receber o seu salário. O executante do crime é o administrador da Fazenda Pedro Merendaz.

Jairo deixou mulher e três filhos menores.

Não é a primeira vez que a Fazenda se nega a pagar os salários e que o administrador ameaça os lavradores conforme denúncias na região.

Queremos lembrar que este fato ocorre num processo de intensificação da violência do latifúndio contra o trabalhador rural. E

o Governo Federal ao não realizar a tão prometida Reforma Agrária mantém esta situação de injustiça e de violência e não pune os responsáveis.

Causa estranha o fato de que este crime ocorrido a 6 de janeiro, até hoje não tenha vindo a público. Por isso exigimos que os mandantes e o executor deste, sejam processados e punidos na forma da lei.

Queremos lembrar às autoridades governamentais deste país: O sangue desse nosso irmão e de tantos outros, clama por justiça.

Até quando suportaremos tamanha impunidade?

Comissão Regional do Clero Prepara Suas Eleições

O «CAMINHANDO» pediu-me um depoimento sobre o clero de Nova Iguaçu e do Estado do Rio de Janeiro, Regional Leste 1.

Como primeiro passo, dadas as próximas eleições da Comissão Regional do Clero, achei por bem, oferecer a todos, o REGULAMENTO, longamente discutido e por fim, aprovado por todos os Bispos.

Parece-me importante que todos os padres tomem conhecimento deste Regimento e apresentem suas críticas e contribuições e até reformulações, para que sejam enviadas à Comissão Regional Episcopal do Leste 1.

O Regimento nos aponta caminhos e limitações, que poderão ser superadas na medida em que, nós Presbíteros, as assumirmos e completarmos.

Os leigos e agentes de pastoral, não Presbíteros (padres), poderão igualmente opinar sobre este órgão e dar sua contribuição, no sentido de entender e contribuir como co-responsáveis na vida dos Presbíteros.

No dia 9 DE MARÇO próximo, no MOSTEIRO DE S. BENTO, AS 9 HS, será e'etuada a eleição dos novos membros da Comissão, por um período de dois anos.

No próximo número do «CAMINHANDO», poderemos testemunhar algumas realizações e experiências de Vida de Presbíteros, e, inclusive, apresentar algumas situações que servirão de reflexão para todos.

PE. AGOSTINHO PRETTO
REGULAMENTO DA COMISSÃO REGIONAL DOS PRESBITEROS

Cursos de Noivos:

Uma Nova Experiência

Procurando atender a algumas paróquias, principalmente as do centro de Nova Iguaçu (Catedral, São Jorge, K 11, Santa Eugênia) o curso de noivos da Catedral se propõe a uma nova experiência. Já tendo testado várias modalidades durante 7 anos, e avaliando todas elas, a equipe comunica a forma para 1987, como sendo a melhor de todas já testadas.

Um curso a cada mês, com quatro momentos. Nas três primeiras quartas-feiras, com palestras, dinâmicas, filmes, debates, troca de experiências. No sábado seguinte, uma tarde de espiritualidade, com oportunidade para os noivos confessarem e comungarem.

1º ENCONTRO:

- diálogo — amor
- pessoa humana
- ajustamento — maturidade

2º ENCONTRO:

- Harmonia sexual
- Missão da família

3º ENCONTRO:

- Paternidade responsável

LESTE I

CAP. I — NATUREZA

A COMISSÃO REGIONAL DOS PRESBITEROS é órgão da Comissão Especial Regional (CER). Tem como tarefas: subsidiar os Conselhos Diocesanos Presbiterais na promoção da Vida e Ministério dos Presbíteros e colaborar da Missão Episcopal na solicitude de todas as Igrejas e na ação evangelizadora na Região

LESTE 1.

CAP. II — CONSTITUIÇÃO

INTEGRAM A COMISSÃO REGIONAL DE PRESBITEROS:

a) 1 (hum) representante de cada um dos Presbitérios Diocesanos, com mandato de 2 (dois) anos.

b) As Dioceses com numerosos Presbíteros, terão também um representante para cada 50 Presbíteros, devendo ser e'eitos segundo o critério de cada Diocese, (por Região, por Vicariato ou por todo Presbitério. Nas Dioceses com mais de 50 Presbíteros, para cada 100, haverá ma's um representante.

c) O Secretário do Regional Leste 1.

Parágrafo Único — O representante do Presbitério Diocesano, conforme letra «a» deste artigo, deverá necessariamente fazer parte do Conselho Diocesano de Presbíteros da respectiva Diocese.

CAP. III — DA COMPETÊNCIA

Compete à CRP:

a) Subsidiar os Conselhos Diocesanos de Presbíteros no funcionamento e na Missão dos mesmos.

b) Oferecer aos Bispos diocesanos serviços de reciclagens teológico-pastoral-espirituais.

c) Oferecer ao Regional, pistas de participação dos Presbíteros na Ação Evangelizadora no Regional.

d) Ser porta-voz dos Presbíteros junto à Comissão Episcopal Regional.

e) Participar na preparação e realização da Assembléia anual do Regional.

f) Participar através do Coordenador, das reuniões ordinárias não privativas da CER.

Parágrafo Único — A CRP será representada na CNC (Comissão Nacional do Clero), pelo seu Coordenador e no seu impedimento, pelo Vice-Coordenador.

CAP. IV — DO FUNCIONAMENTO

Art. 1º — A Comissão Regional de Presbíteros será presidida pelo Vice-Presidente da CER (cf Regimento Art. 17).

Art. 2º — Para atingir suas finalidades, a CRP apresentará a CER, um plano de atividades para aprovação.

Art. 3º — A CRP se reunirá com a presença, pelo menos da maioria de seus membros em primeira convocação, e com um terço e segunda convocação, meia hora após.

Parágrafo Único — A decisão será por maioria simples.

CAP. V — ELEIÇÕES

1º — Com a participação de pelo menos (2/3) dos terços dos seus membros a CRP elegerá em escrutínio secreto, um Coordenador, um Vice-Coordenador e um Secretário por maioria de dois terços dos votos válidos no primeiro e segundo escrutínio e por maioria absoluta nos demais escrutínios.

2º — O mandato dos membros da Coordenação, é regido pelo CAP II, letra «a», permitida a reeleição dos mesmos para mais um período.

CAP. VI

A CRP se reunirá ordinariamente de 3 em 3 meses, ou em qualquer outra data por convocação da sua Coordenação, ou ainda, por solicitação da maioria dos seus membros.

Parágrafo Único — A Comissão Episcopal poderá solicitar à Coordenação da CRP, uma convocação extraordinária.

Os casos omissos neste Regulamento, serão resolvidos pela maioria absoluta dos membros da CRP.

— Método Billings

— Aborto

4º ENCONTRO:

- Sacramentos
- Confissão Comunitária
- Celebração Eucarística
- Confraternização

Cada uma destas paróquias isoladamente, não poderia oferecer um curso que atendesse as necessidades desta pastoral. Assim se juntaram, acrescidas da Paróquia de Edson Passos. Juntando as forças, o curso ficou mais objetivo, dinâmico, motivado e produtivo.

Pe. Gilberto Rodrigues, da Paróquia de Edson Passos, coordena esta equipe que há 5 anos vem procurando descobrir a melhor forma de atender a pastoral familiar.

DATAS DOS PRÓXIMOS CURSOS

- Março — 11-18-25-28
- Abril 08-15-22-25
- Maijo — 06-13-20-23
- Junho — 03-10-17-20
- Julho — 01-08-15-18
- Agosto — 05-12-19-22
- Setembro — 02-09-16-19
- Outubro — 07-14-21-24
- Novembro — 04-11-18-21